



7^ª Semana da Poesia no Fórum Lafayette

Poesia .s.f. Arte de fazer versos. / cada gênero poético. / Obra em verso, poema.

/ Característica do que toca, eleva, encanta.

Forma especial de linguagem, mais dirigida à imaginação e à sensibilidade do que ao raciocínio.

& 151: Em vez de comunicar principalmente informações, a poesia transmite sobretudo emoções.

Apresentação

Guilherme de Andrade de Almeida, advogado, jornalista, crítico de cinema, ensaísta, tradutor e poeta brasileiro, importante organizador da Semana da Arte Moderna de 22, convidado por Paulo Bomfim, também poeta, para fazer o prefácio de seu livro *Antônio Triste*, disse que não faria nem apresentação, nem prefácio, exelamando: *Deus me livre do cicerone que explica; do programa de cinema que conta a fita! São os desencantadores; os indesejáveis destruidores do inesperado, do inédito, do imprevisto. Fazem saber: e o que a gente quer é imaginar, ou quando muito, adivinhar* Assim também eu, figura reduzida e de pouco aparecimento na prosa poética, não farei nem apresentação, nem prefácio, mas, sim, um apelo ao direito de ser poeta; de romper os muros da timidez e do orgulho, para oferecer a cada magistrado e servidor tocado pelo encanto das palavras a mesma lira, genuinamente arrasadora, que nos trouxe à 7ª Semana da Poesia no Fórum Lafayette, um espaço cultural capaz de revelar, nos mais singelos versos que um dia li, o verdadeiro amor, que no dizer de Guimarães Rosa *não precisa de memória, não arredonda, não floreira: faz forte estilo. E fim.*

Des. Luiz Audebert Delage Filho
Corregedor-Geral de Justiça

Dez anos do Espaço Cultural Fórum Lafayette

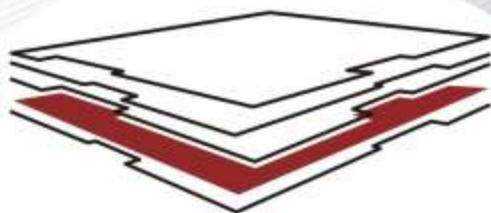
Há dez anos, a comunidade forense ganhava o Espaço Cultural Fórum Lafayette. Era a concretização da ideia de promover a integração entre as pessoas e oferecer a todos, magistrados, servidores, promotores, defensores, advogados e população, a arte em suas mais variadas formas. Tudo isso em um ambiente normalmente marcado por conflitos e problemas.

Música, dança, artes cênicas, poesia, fotografia, artes plásticas e cinema figuram nas 107 atrações realizadas nestes últimos dez anos. Durante esse tempo, mais de 15 mil pessoas passaram pelo Espaço Cultural Fórum Lafayette. Esse público acompanhou as exposições da Galeria de Arte e prestigiou os eventos que integram a Quarta Cultural: Encantando a Justiça, Cine Fórum, Comunidade & Justiça e Talento Forense.

A Semana da Poesia do Fórum Lafayette, atração do Talento Forense e conteúdo desta obra, é uma pequena amostra de como a arte e a cultura são capazes de integrar as pessoas. Pelo sétimo ano, a Ascom Fórum comemora o Dia da Poesia promovendo a divulgação do trabalho de magistrados e servidores poetas.

Em cada um dos eventos, para se chegar ao momento de abrir as cortinas muitas tarefas são executadas, de acordo com um rigoroso planejamento. O trabalho começa com a escolha da atração cultural, passa pela produção, divulgação, execução e documentação. E tudo isso só é possível com o apoio e o empenho da Presidência do TJ, da Corregedoria-Geral de Justiça, da Direção do Foro da capital, da Gerência de Controle de Bens e Serviços, entre outros, que também acreditam nesse sonho.

Neste 2014, a Ascom Fórum quer comemorar os dez anos do Espaço Cultural Fórum Lafayette levando ao público muita arte e cultura. Quer ainda lembrar-se com gratidão de todos aqueles que fizeram essa história acontecer. Deseja ainda que a arte e a cultura promovidas por este Espaço Cultural sejam uma inspiração positiva e transformadora na vida de quem por aqui passa.



ESPAÇO CULTURAL
FÓRUM LAFAYETTE

10
anos



Sumário

6

Adriana Maria Rodrigues Lavarini
Alexandre Eustáquio Pimentel Moreira

7

Alzira Maria Ribeiro
Ana Paula Neves Ribeiro

8

Anderson Tadeu Campelo de Oliveira Reis
Andréa Marques de Azevedo

9

Célio César Paduani
Daniela de Almeida Reis Elias

10

Denise Pires Costa
Dilson Reis

11

Edeilton José dos Santos
Gerson Gonzaga dos Santos

12

Giovani Francisco Xavier
Gustavo Alberto Moreira Gomes

13

Hudson Wagner da Costa
Iride Abdalla Hott

14

Jair Varão Pinto Júnior
José Ricardo de Oliveira Bernardo

15

Josefa Aparecida da Silva Souza
Jurandir Alves Gorgozinho

16

Kátia Maria Amaral Pires
Kelly Pires Gervásio

17

Lívia Montenari
Llewellyn Medina

18

Loreta Bacha
Loslena Cristina Nunes Porfírio dos Santos

19

Loyese Mata Machado Pereira
Luciana da Silva Pereira

20

Luís Flávio Alves da Silva
Marco Antonio Feital Leite

21

Margarete Silva Rodrigues
Maria Goretti Dias Lopes Paiva

22

Maria das Graças Barbosa
Maria Luiza Silva

23

Rahinei
Renato César Jardim

24

Ricardo Tadeu Bacelar Diniz
Rogério Cozzi

25

Roggy Meneghello
Rosimar Lúcia Moreira

26

Silvana Alves Simões
Sônia Lara

27

Tania Mariz Genisse
Thiago Araújo

28

Valter Junio Amaral da Silva
Walter Ianni

Siga Além

Problemas...
Quem não tem?
Não há ninguém...
O que parece um mal, pode ser o bem.
Fique tranquilo!
Após um, sempre outro vem...
Tenha fé e siga além...

Linha Reta

Quisera ser um riacho sem curvas,
sem vento, turbas, sem sorte ou azar;
ciso de prata, mais fundas as rugas:
perfeita visão, mas não chega ao mar.

E, logo, a princípio, a água se frustra,
reta, perfeita, não sai do lugar;
se quer aprender, apenas escuta,
Quem tudo sabe e só quer ajudar.

Colinas, rochas,odeio as pedras
não sigo reto, preciso esquivar.
Não sofreria, não fossem tais mestras,

nem sorriria, ao me levantar,
das quedas, vendo a luz que se encerra
em cada um de nós, que é sal desta terra

ADRIANA MARIA RODRIGUES LAVARINI
Assessora do Juiz - 12ª Vara Cível
Fórum Lafayette

ALEXANDRE EUSTÁQUIO PIMENTEL MOREIRA
Servidor - GERSAT
Fórum Lafayette

Imprevisto

Quando o vento bateu na vidraça,
a que costurava disse: pássaro.
E não pensou em outra coisa.

Ao olhar não custou mais sentir
ruído de asas naquele espaço.

Algumas penas se aconchegaram
a outras tantas sobre folhas brancas.

A mulher se levantou e desceu
as escadas
para cumprir seu desatino.

ALZIRA MARIA RIBEIRO
Servidora aposentada do TJMG

Por que tanto mal?

Melhor que sempre reine a paz
Amanhã, outro dia, nascerá
Luz do sol que claro o fará.

É uma espécie de treva o que se constrói sem nenhum amor.

Amar o próximo
Nada mais é
Olhar e nele ver a força do bem.
Respeitar é ótimo
Muito diferentes somos nós, seres humanos.
Amar só o que o outro tem é o que não nos convém
Lacunas aí estão para mais amor em nossos planos.

Perdoar é um caminho
Ansiosos por carinho
Zelemos por nós e por nossas ações.

É o cuidado simples capaz de grandes transformações.

Viver em busca de paz: uma de nossas constantes
Iluminados nossos passos melhor seguem adiante
Temer e vencer o que há de mal
Ao menos não o ver como algo normal
Liberdade há: qualquer coração sempre mais pode amar...

ANA PAULA NEVES RIBEIRO
Servidora GEDAF
Fórum Lafayette

Grão de esperança

Grãozinho de areia gira, gira sem parar
Esqueceu o seu caminho
Não se lembra como voltar
Onde está?

O vento assobia ligeiro
Bagunça é só começar
Dá as mãos ao grãozinho
Aponta o seu lugar
Conseguirá se acalmar?

Era grande o alvoroço na beirada do
mar
Vieram os seus irmãozinhos
Hora de festejar
Vai dar voltas no ar?

As conchinhas sorridentes sabem
recepcionar
O grãozinho entrou na ostra
A pérola vai se formar
Vida nova ou forma nova renascerá?

Vida em SMS

*... Fique sabendo: há quase duas semanas,
tranquei vc em meu coração e pensamento,
joguei fora a chave e a segurança é 24 hs
(tempo que penso em vc). Portanto, atenção!
Não tente nenhuma fuga. Acaso vc pensar em fugir, te
adianto,
não vai muito longe, te garanto, ahh e como garanto!*

Eu? Trancada no seu coração? Farei muita manha,
então!
Meus potinhos de lama... esqueço, não.
Beijinhos??? De montããoooo!!!
Essencial: segurar minhas mãos.
Muito importante: não se esquecer da canção...
Às vezes, perdição; noutras, salvação vale é ser
paixão.
Não se importar de me fazer amar viver presa no seu
coração.
Herói da Paramount... sentindo fone vibrar,
Talvez querendo, mas sem poder fazer nada? Rs, bjs.

*Kkkk, rsrs, toda razão, sem poder retornar,
O dedo coçando, só na vontade! Ahh, pronto, um minu-
to, pronto, tc!
Alívio, kkk, rsrs! Minha VIDA, bjs. AV D+*

ANDERSON TADEU CAMPELO DE OLIVEIRA REIS
Servidor- Vara Infracional da Infância e da
Juventude CIA / BH

ANDRÉA MARQUES DE AZEVEDO
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

Lobos

De que valeu tua guerrilha
se os lobos eram tantos
que perdeste, afinal,
a luta em que te empenhaste?

De que valeram os pseudo-afetos
Que ganharam ante teus passos
E em que tanto acreditaste?

Olha para o alto:
- não há nenhuma luz para entrever
que há algo acima
desta terra desesperada.

Atrás, lembra-te:
- do séquito de naus adernadas
em tempestades de tanques e fuzis.
Eis que deixaste que fizessem de ti
como tal te apresentas:
- cético e sem fronteiras
no império das trevas obscuras.

CÉLIO CÉSAR PADUANI
Ex-Corregedor-Geral de Justiça do Estado
de Minas Gerais
Extraído do livro Antologia Poética

Uma canção

Sempre que ouvires uma canção ...
E um sentimento cálido surgir do fundo do seu
coração...
Te invadirá o peito...
Uma saudade imensa do que já passou...
E que os anos não trazem mais...
Em cada canção, há uma história...
Em cada história, uma lembrança inesquecível...
Que seguirá junto a ti...
O teu caminho...
Irradiante, eterna e linda...
Através do sempre...
Como um sonho, que não pode jamais terminar...
Uma canção faz seu tempo...
Uma canção pode marcar tua vida...

DANIELA DE ALMEIDA REIS ELIAS
Servidora 12ª Vara de Família
Fórum Lafayette

Se mentes....

Semente
é ser mente
é ser grão
e broto, flor
cheiro, fruto e cor.

Se mentes
não germinas, não brotas, nem cheiras
empalidece, escurece
empobrece
apodrece

Se mentes, não há sementes
nem vento, só sons estridentes

Se mentes
a verdade ausente
ausenta a mente
e a tormenta, sorradeira e lenta
vira semente e ganha a mente
sem chão, filtro ou lente
sem visão de gente
que volta ao chão,
na escuridão
jamais servirá
nem mesmo somente
para ser semente.

DENISE PIRES COSTA
Servidora Vara Cível da Infância e da
Juventude

Dzscalço no parque

Ocultava-se na forma
Inofensiva e frágil
De reles gravetinho

Aquele que revelou
Ser pérfido e cruel
Com a planta do pé

Ai! Pisei num espinho

DILSON REIS
Servidor Vara Infracional da Infância e
Juventude - CIA/BH

Profissão vã

Acorda cansado.
Passou a noite lutando com palavras
e imagens desconexas.
Fez um esforço sobre-humano
para juntá-las num simples verso.

O dia vem sem piedade
e o apanha na sua roleta de aço.
Na gaveta, alguns poemas sonham
em morar nas páginas de um livro.

Para seu consolo
não conhece nenhum poeta
que tenha ganhado dinheiro com poesia.
E se ganhou,
foi quando não precisava mais.

EDEILTON JOSÉ DOS SANTOS
Servidor - CINPRO / TJMG

O poema

O poema pode ser simples ou nobre
Pode ser rico ou pobre
Pode ser grande ou pequeno
Calculado ou ingênuo

Pode ser normal ou louco
Pode ser muito ou pouco
Pode ser daquele jeito ou assim
Ser bom ou até ruim

Mas que importância isto tem
Pois as coisas vão e vêm
É tudo que restou
É o poema que ficou

GERSON GONZAGA DOS SANTOS
Servidor 10ª Vara de Família
Fórum Lafayette

Sonho de criança

Sou pequeno, apenas uma criança
E o mundo já sonho mudar.
Tenho um coração cheio de esperança
E pela vida e pela paz vou sempre lutar.

Quero ser o poeta do amor,
Para ensinar o mundo a amar.
Mas sou ainda um simples rimador,
Que está sempre com a paz a sonhar.

Sou parte de uma sociedade injusta e doente,
Mas a bandeira do amor e da paz eu quero carregar.
Sonho com um mundo muito diferente,
Onde podemos viver em paz e nos abraçar.

É gigante o desafio, mas se depender de mim,
O pai, o filho não vai mais matar,
A destruição da natureza vai ter um fim
E de fome a criança não vai mais chorar.

Se não é possível fazer tudo, minha parte quero fazer,
Para que o pobre tenha onde morar,
O faminto tenha o que comer
E a guerra pare de matar.

Sou muito pequeno, mas tenho pressa de crescer
E o mundo ainda vai ouvir falar muito sobre mim,
Porque ninguém pode morrer,
Quando bate no peito, um coração sonhador assim.

GIOVANI FRANCISCO XAVIER
Servidor - GEDAF
Fórum Lafayette

União

Mais do que casar, vamos nos unir
Ser um só, um só ser
E ao longo de nossas vidas
Ver nosso amor crescer

Não só crescerá o amor
Como também a união e a cumplicidade
Estaremos cada vez mais juntos
Não importa nossa idade

Desta união virão frutos
É o que cremos e esperamos
Filhos que alegrarão nosso lar
Mesmo sem tê-los, já os amamos

Seremos uma só carne
Não importa o que houver
Somos parceiros sempre
Para o que der e vier

GUSTAVO ALBERTO MOREIRA GOMES
Servidor ASCOM
Fórum Lafayette

Seu nome

Quando me invade essa saudade estranha,
Ou quando às vezes eu me sinto aflito,
As letras do seu nome é que eu repito,
Quando a procela minha nau apanha.

Quando a dor deste amor que me acompanha,
Desafia a grandeza do infinito,
No doce do seu nome é que eu medito,
Quando faz-me cativo a dor tamanha.

E quando não me vem a inspiração,
Meu dedos longos escrevendo vão
Essa palavra que ao meu ser consome.

Eu posso me esquecer que a vida é triste,
Eu posso me esquecer que a dor existe,
Mas não posso esquecer teu doce nome.

HUDSON WAGNER DA COSTA
Assessor da 1ª Vice Presidência / TJMG

Juizado

No Império do Capitalismo
Surge um lugar iluminado
Pode até ser simbolismo
ou quem sabe palco ilustrado

Juizado, Juizado
Para muitos és amado!
Para os grandes és um fardo
Pois a Lei favorece
os pequenos que fazem as preces

Juizado, Juizado
Por si só, até sem advogado
A lei se reveste de poder
És história que nos faz crescer

Amigo da democracia,
Lugar de luta e de alegria
Acredita-se desde o amanhecer
que a Justiça sempre vai vencer

IRIDE ABDALLA HOTT
Servidora- Juizado Especial das
Relações de Consumo

Minha bonzquinha

Pudesse eu arrancar do peito meu coração
E te entregar ainda pulsante para que o usasses
de bússola.
Talvez fosses guiada por meu amor, evitasses na
vida alguma dor,
Te livrarias da inveja malfazeja, das comparações
que tanto ferem,
Do preconceito, da hipocrisia, do medo que é voraz,
da maledicência sempre sagaz,
Da culpa que nos incutem, das mágoas que como
águas nos sufocam retirando o ar.
Pudesse eu, pudesse eu. Meu coração te dar.
Te daria também minha experiência,
A luz de meus olhos que já tantas vezes verteram
lágrimas, para melhorar tua ciência.
A força de meus braços e minha destreza em
combate para nunca necessitates de lutar.
Mas é tua a vida, tão tua como as descobertas
devidas que terás de descortinar,
Sentirás o quente e o frio, o doce e o amargo,
a chegada do amor e a dor de sua partida.
Vida, vida, o nome disso é vida.
Eu sei que vais errar, vais cair e levantar.
Mas não olhe para trás nem para mim.
Enquanto eu puder, vou te acompanhar,
tentar te orientar
Mas crescer é vida, sim.

JAIR VARÃO PINTO JÚNIOR
Desembargador TJMG

Drummond no balcão

São flores,
São cores,
São dores:
Haverá um balcão
No meio da tarde,
No meio da tarde
Haverá um balcão.
Sem escravos, nem reis -
São prazos. São leis.
São prazos. São leis.

E agora, Doutor?

JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA BERNARDO
Servidor - 11ª Vara Cível
Fórum Lafayette

(In)evolução

Tudo movendo,
parado.
Do lado,
tão perto,
tão longe!
Vejo,
não vejo,
sou visto
num clic.
Solidão,
na multidão.
Paradoxal?
Digital.

O anjo perdido

Naquela estrada de areia branca
Meus pés descalços a pisar
A noite e o luar tão claros
E o vento soprando.

O luar, tão distante a iluminar
A estrada parecia não ter fim
Só em pensamentos mas
Minha alma estava lá, naquele lugar.

Tanto silêncio, tão solitário
Naquele imenso vazio
Longe meus pensamentos a vagar
Na ternura da minha alma, a flutuar.

E a brisa do sereno a me molhar
Eu podia ouvir as batidas do meu coração
O vento sussurrando tão leve
Caía o orvalho a molhar o chão...
Lá eu estava, mas parecia não estar.

O vento rugia
Eu podia sentir
O perfume das flores
E o cheiro de terra seca
Naquele imenso vazio
Lá estava.
Eu, O ANJO.

JOSEFA APARECIDA DA SILVA SOUZA
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

JURANDIR ALVES GORGOZINHO
Porteiro SEAC
Fórum Lafayette

Cumplicidade

Mais um ano de luta
Rapidamente se finda.
Num piscar de olhos,
Brilham as luzes das festas.
O nosso labor diário,
Tão atribulado,
Tão intenso,
Travei contigo,
Lado a lado.
Antes que nos percamos
Nas nascentes brumas do porvir,
Venho agradecer-te,
Meu estimado cúmplice.
Nas inúmeras lidas forenses,
Infindos e tristes litígios,
Mormente as dores,
Gargalhamos intensa alegria,
Por entre nossos processos...
São momentos únicos,
Inesquecíveis,
Traduzidos em pura cumplicidade.
E por tanto que me apoiaste,
Por tudo que compartilhamos,
Muito te agradeço!

Quiétude

Na serenidade do meu ser,
existia um borbulhar de inquietude
Na agitação latente da minha alma,
existia um ecoar do vazio
Nada sabia da minha angústia
Nada se encaixava...

Empatia veio ao sentir seu olhar
Emoção veio ao sentir sua alma
Afeição por você se fez crescente
Existe um borbulhar de fascínio
Existe um ecoar de bem querer
Tudo sei da paz
Tudo completa...

KÁTIA MARIA AMARAL PIRES
Servidora - 4ª Vara de Família
Fórum Lafayette

KELLY PIRES GERVÁSIO
Servidora - 10ª Vara Cível
Forum Lafayette

Lembranças

Lembranças...
Tempo despertado na alma
Trazendo com calma momentos vividos
Alegres ou tristes, derrotas e vitórias
Compondo no ser a sua trajetória
Lembranças...
Com gosto de fel, ferindo as entranhas
Com gosto de mel, adoçando da boca o céu
São lembranças...
Lembranças de dentro, lembranças de fora
Lembranças de outrora, lembranças de ontem
Lembranças de hoje, lembranças de agora
Lembranças arquivadas na memória
Que ao coração permitem reviver a sua história
Lembrança... porto seguro da saudade
Tanto mais bela quanto maior a idade
Lembranças...

LÍVIA MONTENARI
Servidora ASCOM / TJMG

Morreu a poesia

São foram tantas as palavras escritas
que a mim só me resta a desdita
e a certeza dessa perplexidade
que me corrói
os anos que me cegam
a mim que não sequei campos de lírios
nem nuvens prenes de chover sobre mim
palavras que se embrenham
na leitura do tempo de Ptolomeu
palavras que se escondem em minas preciosas
guardadas folha folha letras silenciosas
e que se acumulam kafkianamente
numa certeza duvidosa de nunca descobrirão
o homem
que nunca as leu lerá.

LLEWELLYN MEDINA
Magistrado - 13ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Ausência

Perdoe -me, mas tive Medo da despedida, do nunca mais... Ou Pra quem acredita, do até logo. Será que o medo de encarar a morte é um reflexo (consequência) de encarar a vida, a fatalidade da vida escancarada na nossa vista? Que pensamento cético! Egoísta! Pode ser ... Não é altruísta se fechar; não encarar de frente ... Não querer compartilhar a dor da perda, crescente.. O que é melhor? Presenciar o realmente ou se ocultar só Pra lembrar do idealmente?..... Ou será que a ausência se justifica da mentira, porque é melhor mentir pra si mesmo a suportar o finalmente?!

LORETA BACHA

Servidora- GEMAN

Fórum Lafayette

It's too late

O que fazer?
Seria eu de mim?
Seria eu de você?
Eu seria sua?
Você seria meu?
Seríamos nós de nós?

Seríamos nós um nó que trava a garganta,
que já não sabe falar,
que já não sabe gritar ou calar?!
Calar dói...

E eu penso no laço do abraço,
E o corpo responde, arrepia, jorra...

O que fazer?

E a música toca:Its too late..

no compasso do seu passo, no seu braço...

Its too late....

LOSLENA CRISTINA NUNES PORFÍRIO DOS SANTOS

Servidora GEMAN

Fórum Lafayette

Acorrentado

Acorrentado
Limita-o os movimentos
E seu olhar acostumado
Cega-o aos horizontes.

Para trás não pode retornar
Para frente não pode prosseguir.

Enquanto voam os pássaros
E sopram os ventos
E passam sóis e luas,
Seu tempo estagnado, parado, fixo qual pedra
largada de lado
Armou-lhe o logro astucioso:
Passa o tempo e permanece o mesmo.
Não que tenha bebido da fonte da juventude
Mas porque desconhece os mistérios dos dias
e das noites.

Há de morrer sem saber
Que a vida passou e não viveu
Não sofreu... não amou.
Preso em sua própria morada
Sepultado vivo dentro de si entorpecido.

LOYESE MATA MACHADO PEREIRA
Servidor- 16ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Jardim do meu Ser

Nos jardins de meu coração,
plantei árvores,
plantei flores,
plantei pássaros.

Nos jardins de minha mente,
vi irmãos necessitados,
vi o mundo em atividade constante,
vi Jesus com seu olhar de amor.

Nos jardins dos meus dias,
entrelacei o coração com minha mente
e joguei em minhas mãos o que
realizei nos campos intangíveis da matéria.

E no grande jardim, lá estava DEUS,
sorrindo e me envolvendo, tornando-me
o SEU grande jardim.

LUCIANA DA SILVA PEREIRA
Servidora - 5ª Vara Cível
Fórum Lafayette

Paraísos artificiais

Existe um bem muito precioso:
chama-se Vontade.
Desta não abro mão,
é a minha Liberdade.

Para toda escolha
a pergunta necessária:
O prazer imediato
ou a virtude libertária?

Enquanto tenho Vontade
Sou livre para escolher.
Se algo me escraviza
Já não sou Eu a responder.

*A arte costuma dizer muito
com extrema economia de meios.*

Poema econômico

O Capital

Uns possuem amor,
enquanto outros, que horror,
ainda bem que são poucos,
passam a vida acumulando bens!

LUÍS FLÁVIO ALVES DA SILVA
Servidor- 10ª Vara de Família
Fórum Lafayette

MARCO ANTONIO FEITAL LEITE
Juiz Auxiliar da Corregedoria e
Diretor do Foro da Capital

Felicidade

Fórmula Mágica da felicidade,
Todos procuram...
Onde está? No dinheiro, na família,
no trabalho, nos amigos, no amor...

Uns exageram que até
dá um nó... Ai que dó...

Na verdade deveriam
procurar a paz interior
e a felicidade encontrará
feliz se tornará.

MARGARETE SILVA RODRIGUES
Servidora - NUSJI
Fórum Lafayette

Excesso

Loucura que ronda
Da solidão
Grito preso na história

Peso que esmaga
Da lembrança
Fio emaranhado na memória

Fogo que queima
Do desejo
Corpo subjugado na sofreguidão

Palavra que invade
Do poema
Verso esquecido no coração

MARIA GORETTI DIAS LOPES PAIVA
Servidora -GAPRE / CESI

Os nascimentos

Ficamos para trás com os nossos pés cheios de lama.
Tudo em preto e branco: a noite e a notícia.
A madrugada, como sempre, em sua hora.
A morte com a vida ao redor vestiu a manhã e marcou a foto.
Vida ceifada com foice afiada, morte com estômagos.
Fomos morar na caverna sem luz e perdemos os nossos olhos.
Crescemos encardidos e sem rumo; espichados no escuro e sem registro.
(Há quem ame?)
Gente de uma cidade sem nome:
Mudos e surdos; cegos e nus; sem saídas.
Buscamos rotas onde qualquer passo era insensatez,
Fomos envenenados, picados, afrontados, estávamos mortos!
A fome...
O ônibus passou às sete horas da manhã e não o perdemos,
Fomos deixadas nos porões das casas.
(O Amor!)
Pulei o muro e minha irmã não conseguiu,
Ela está sentada na pedra que a fez tropeçar e cair, ela virá também,
O sol pleno é o desfecho da luz da aurora.

MARIA DAS GRAÇAS BARBOSA
Servidora GEMAN
Fórum Lafayette

Encontro marcado

Esperei, esperei e não desesperei
Contudo você não veio
E um veio de tristeza passou sobre mim
A mim veio a tristeza visitar.

Vejo vidas, violetas, vejo você que não veio
Versos, violões, vilões, várias versões
Veio as visões, vivo as vibrações
Viajo nas variações.

Fiz poema, subi ao coreto para te visualizar
Pus-me o céu a contemplar
Sem nenhuma estrela para me iluminar
Que noite! Chuva, temporal, ventania a me enlaçar.

Veio! Não veio? Passei a questionar
Interrogações, exclamações, sem reticências
para sonhar
Telefonei, te indaguei, confirmei!
Infelizmente, você não virá!

MARIA LUIZA SILVA
Servidora - PAI -PJ

“Hominídeos Eletrônicos”

Máquinas antropóides...assim são.
Não doam sangue,
pálidos exangues...assim são.

Suas mentes supérfluas não pensam,
Já são programadas permanentemente
para as suas inutilidades.
Apedrejam cães e ateiam fogos
nos socialmente mutilados das noites.

Geração sem genealogia...assim são.
Destroçam caixas eletrônicos,
furtam carros e muitos se drogam...assim vão.

São hominídeos eletrônicos
e não pisam nas terras do mundo,
não amam e não desejam ser generativos.
Inclementes despedaçam impotentes docentes
maculando a cultura...

Ah, pobres imbecis, antropóides alucinados
nas grandes cidades, incivilizados.
Não sabem o que é vida,
não querem viver
e tão estúpidos morrem,
bem antes do corpo querer..

RAHINEI

Vigilante Varas da Fazenda Pública
Estadual e Autarquias

Namoradeira

Na janela
Debruçada
Estática
aguarda
quem se habilite.
Um amor
Ficcional
Uma mulher
De outro mundo.

Da janela
Mira beijos
Amassos
Um homem
Amassos...
bafo quente
forno de gente
Uma mulher.

Uma mulher da terra.
Na janela
O barro da criação.

RENATO CÉSAR JARDIM

Juiz Auxiliar da
Presidência / TJMG

Momentos e Movimentos

Tem homens que se iludem;
outros, são iludidos.
Alguns momentos.

Tem homens que dizem;
outros, realizam.
Movimentam.

Tem homens que amam;
outros, amados.
Em momentos.

Tem homens que sofrem;
outros, alheios.
Mas movimentam!

Tem homens que estão e não podem.
Outros, tudo.
Todos os momentos!

Há momentos. E há homens.
E nesse movimento todo, sempre, a Mulher.

O eterno aprendiz

Em mais um despertar, busco não somente seguir,
mas apreciar.
Olhos voltados em direção ao horizonte e buscar in-
cansavelmente o sentir,
neste aparente eterno ir e vir.

O sol aparenta a mesma luz, o céu o mesmo tom...
Entre nuvens segue o dia, entre ventos o mesmo som.

Som que lembra a eternidade, já que a vida
passageira é somente uma ilusão oriunda de
minha ignorância,
onde sigo buscando a inalcançável felicidade.

Passos são assim arrastados, em uma forçada
marcha de sofrimento e me esqueço de como é bom
ouvir uma risada, de como é bom simplesmente olhar
para cima e ver que não importa o humor, o universo
faz o que tem de fazer, não parando para
se lamentar, pois apenas cumpre o seu dever.

Aguardo a chegada da noite, para que com este
pensamento ao olhar as estrelas,
eu busque descobrir, uma vez mais, o prazer de
sentir a vida...

E que como uma criança, possa eu redescobrir a
alegria da vida em cada ser, em cada gota de chuva,
em casa dia ensolarado ou em cada noite estrelada
desta minha existência....

E ao sentir-me assim, tão próximo de tudo e de todos,
que este sentimento não seja por mim
esquecido...
e que não fique eu distante de minha divina essência!

RICARDO TADEU BACELAR DINIZ
Servidor - SEPAC
Corregedoria-Geral de Justiça

ROGÉRIO COZZI
Servidor - GEMAN
Fórum Lafayette

Abrir os olhos

Até quando o dia vai raiar sem medo de nascer
Até quando vai chover até amanhecer
Nessa vida nem bandida nem do bem
Só na certeza de que outro dia sempre vem

Abrir os olhos sempre foi mais que enxergar
Viver a vida vadiando de bar em bar
À procura de esconder as evidências
Como marcas numa trilha de aparências

Embebedado de um estado de louvor
Seguindo a sina sem suor e sem rancor
De copo em copo revirando a solidão
Sempre sozinho levantando os pés do chão

Há de haver o dia em que cedo de manhã
Ainda acordado de uma noite cortêsã
A vida ensine - e é tempo de aprender
Que abrir os olhos é muito mais que renascer

ROGGY MENEGHELLO
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

Naturza

Nuvens espessas cobrem de algodão a nudez
do céu altivo
que exhibe ousadamente sua cor azul anil.
A chuva teima em cair dos olhos do infinito,
trazendo melancolia e lamento
Uns pingos descem correndo para se juntar
aos outros na imensidão do mar e na
correnteza do rio lamacento
Um bando de andorinhas sobrevoa esse
cenário, num balé de exuberante beleza
A relva prepara a passarela para o desfile de
plantas que dançam e requebram ao som dos
pássaros que cantam quebrando o silêncio
harmonioso
Matizes se misturam colorindo a mata,
embevecendo o pintor
O regozijo é pleno nesse ambiente bucólico
Quem ousaria perturbar o encanto
resplandecente
Dessas reminiscências perpetuadas no imo
De lembranças infindas
Dessa paisagem esplêndida que o ser humano
insiste em ultrajar.

ROSIMAR LÚCIA MOREIRA
Servidora - CEJUS
Fórum Lafayette

Vida

Estar viva
é um grande prêmio
que muitos não valorizam;
amar a vida
não é um mistério
que poucos desvendam;
a coisa é simples,
a vida realmente é,
as pessoas não se lembram,
sequer,
que a vida ainda é boa
como é;
basta sair um pouco do sério,
encarar os problemas de perto
e sorrir sem rancor
que a vida mostrará sua cor!

Como é bom viver...

Minha nascente

Minha nascente tem montanhas, tem belo horizonte
Tem rio grande que desagua no mar.

Minha nascente tem lua cheia que ilumina cidades e
nos faz sonhar

Minha nascente tem mais brilho, tem mais verde
onde canta o sabiá

Minha nascente tem religiosidade, diversidade e,
muita fé

Minha nascente tem fogão a lenha, tem pão de queijo,
tem tropeiro
tem torresmo e broa de fubá

Minha nascente tem barroco, tem moderno
tem folia, tem cantiga de ninar

Minha nascente tem caipira que,
nada tem decapiá

Minha nascente tem trem di mais
É pão di mais
Minha nascente é

MINAS GERAIS

SILVANA ALVES SIMÕES
Servidora - COEST/EJEF

SÔNIA LARA
Servidora - GEMAN
Fórum Lafayette

Poesia

Quem um dia poderá compreender a alma do poeta que para escrever seus poemas, às vezes, encontra inspiração no sofrimento e na dor?

E ainda assim, constrói seus versos e prosas de forma tão melodiosas, capazes de trazer encantamento para o deleite do leitor.

A poesia é como erva medicinal, que cura a alma, fortalece o indivíduo, renova as esperanças e ajuda as dificuldades transpor.

Quisera eu um dia, apenas um que fosse, ter alma de poeta para poder compor um verso e, que nele trouxesse a capacidade de revelar todo o meu amor.

TANIA MARIZ GENISSE
Servidora - ASCOM
Fórum Lafayette

Rara Furta Cor

Sonhei que brinquei com saudade.
Saudade do tempo da dor.
Dor da vida labuta.
Labuta de nobre valor.
Valor que herdei da verdade.
Verdade da alma e da flor.
Flor que plantei na idade.
Idade do puro amor.
Amor que me trouxe acolhida.
Acolhida do breve furor.
Furor da eterna batida.
Batida de árdua beleza.
Beleza de rara furta cor.
Cor que entoou a toada.
Toada que outrora voltou.
Voltou e tratou a pureza.
Pureza que ao plainar conquistou.
Conquistou com esmero e presteza.
A virtude que bem serenou.

THIAGO ARAÚJO
Servidor 7ª Vara Criminal
Fórum Lafayette

Meu maior Amor

Mãe...
O amor na forma de mulher
A mais bela criatura que Deus formou
Exemplo de carinho, cuidado e sinceridade
O presente mais valioso.

Mãe...
Com você conheci o verdadeiro amor
É a mais perfeita,
Tudo o que um dia eu pedi aos céus
Minha princesa, meu sonho...
Te amo, na alegria ou na dor
Mãe, você é o meu maior amor.

*Homenagem à senhora Dalva Januária de
Amaral da Silva*

Para satisfazer essa menina

Ela pediu para escrever um soneto
Um soneto lindo que a satisfaça
Disse-lhe prontamente não há ameaça,
você vai tê-lo em breve, eu lhe prometo!

Quatro estrofes muito bem divididas
Dois quartetos com rima intercalada
A métrica fielmente calculada
Cumprindo a rigidez prometida

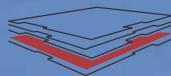
Dois tercetos com muito sentimento
para ela ler o que quer ouvir, em rima
para dar aos seus olhos movimento

Preciso alçar a matéria mais prima
Lapidar o coração e pensamento
para satisfazer essa menina

VALTER JUNIO AMARAL DA SILVA
Assessor Jurídico da 2ª Vice Presidência

WALTER IANNI
Servidor - GINPRO/TJMG

Apresentação



ESPAÇO CULTURAL
FÓRUM LAFAYETTE

Apoio

Direção do Foro

Realização



Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais
Assessoria de Comunicação Institucional - Fórum Lafayette